



RESULTADOS 2023



MEXE CONSIGO

SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.

Capital Social: 10.328.600 Euros

Sede: Rua Calvet de Magalhães, n.º 242, 2770-022 Paço de Arcos

NIPC 501 940 626

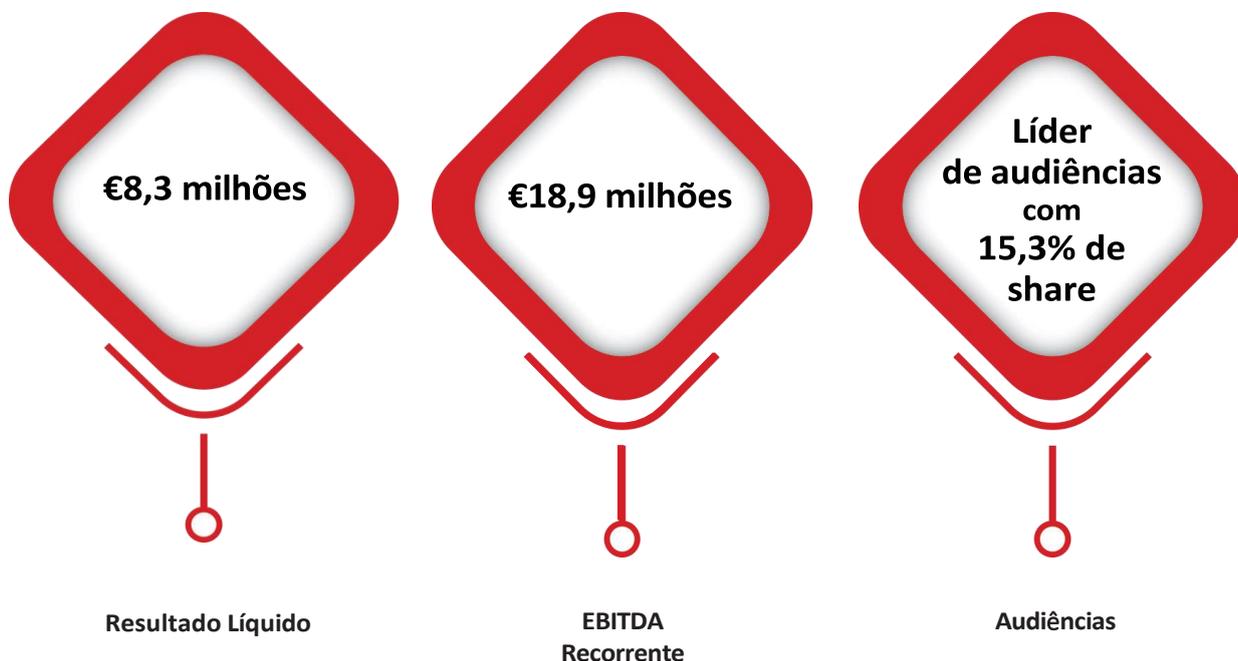
Conservatória do Registo Comercial de Cascais



CONTEÚDOS

1. CONTAS CONSOLIDADAS	4
2. AUDIÊNCIAS	6
3. OBRIGAÇÕES SIC	7
4. MÉRITO SIC	7
5. PERSPETIVAS	9

Resultados Líquidos da SIC cresceram 12,2%, para 8,3 milhões de euros



1. CONTAS CONSOLIDADAS



(valores em M€)	2023	2022	var %
Receitas	156,0	159,9	-2,4%
Custos Operacionais (1)	139,5	142,8	-2,3%
EBITDA	16,6	17,1	-2,8%
Margem EBITDA (%)	10,6%	10,7%	
EBITDA Recorrente	18,9	18,1	4,2%
Margem EBITDA Recorrente (%)	12,1%	11,3%	
Resultados Líquidos	8,3	7,4	12,2%

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



A SIC registou receitas totais de 156,0 M€, o que representa um decréscimo de 2,4%, devido, sobretudo, a uma quebra no mercado publicitário dos canais de televisão abertos (*free-to-air*), no qual a SIC generalista liderou com 48,3% da quota de mercado. Já o crescimento da venda de conteúdos teve um impacto positivo no volume de negócios anual da SIC.

Os custos operacionais, não obstante a pressão inflacionista, apresentaram uma diminuição de 2,3%, sendo que, sem contabilizar os custos de reestruturação, a redução ascendeu a 3,2%, para o que contribuiu uma otimização da gestão da grelha de programação televisiva ao longo do ano.

A margem do EBITDA Recorrente, que não considera os custos de reestruturação, aumentou de 11,3% para 12,1%.

Os resultados líquidos cresceram 12,2% em 2023, para 8,3 M€.



2. AUDIÊNCIAS

A SIC terminou o ano de 2023 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 15,3% de share, em dados consolidados. Nos *targets* comerciais – A/B C D 15/54, A/B C D 25/54 e A/B C D 25/64 – a SIC conquistou também o primeiro lugar, com 11,8%, 11,5% e 13,6% de share, respetivamente.

Para além da liderança no total diário, a SIC manteve a primeira posição no *prime time* e atingiu, no universo dos canais generalistas, uma média de 17,6% de share, em dados consolidados. A SIC conquistou o público com os produtos de ficção transmitidos no horário nobre e com os programas de entretenimento ao fim de semana. *Vale Tudo* e *Isto é Gozar Com Quem Trabalha* foram mesmo os programas de entretenimento mais vistos da televisão Portuguesa, em 2023.

Em mais um ano de liderança no *day time*, a SIC destacou-se no período horário da manhã com 16,1% de share, e também no período da tarde, com 14,2% de share.

Na informação, o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* lideraram nos sete dias da semana. Este sucesso é também atribuído às diferentes rubricas transmitidas ao longo do ano, como *Guerra Fria*, *Opinião de Luís Marques Mendes*, *Polígrafo SIC*, *Essencial*, *Grande Reportagem* e *Reportagem Especial*.

A SIC generalista e os canais temáticos terminaram o ano com uma quota de mercado de 19,3%. Nos *targets* comerciais (A/B C D 15/54, A/B C D 25/54 e A/B C D 25/64), o grupo de canais SIC liderou com 16,4%, 16,3% e 18,4% de share, respetivamente.

A SIC celebrou cinco anos consecutivos de liderança das audiências, tendo sido o canal mais visto em todos os meses de 2023.

Os canais por subscrição alcançaram uma quota de mercado de 4% no acumulado do ano, o que representa uma subida de 0,2 pontos percentuais face a 2022.

A SIC Mulher, com 1,0% de share, e a SIC Caras, com 0,4%, destacaram-se ao fecharem o ano com o melhor resultado de sempre. A SIC Notícias terminou 2023 com 2,2% de share, enquanto a SIC Radical alcançou 0,3% e a SIC K 0,2% de share.

O agregado de websites da marca SIC superou, pelo segundo ano consecutivo, a fasquia dos três milhões de Visitantes Únicos mensais, com um alcance médio mensal de 3,1 milhões de Visitantes Únicos de Cobertura Máxima.

3. OBRIGAÇÕES SIC

As Obrigações SIC 2021-2025, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 11 de junho de 2021 e com maturidade em 11 de junho de 2025, oscilaram entre 97,12% e 101,00% ao longo de 2023.

4. MÉRITO SIC

De acordo com o *Digital News Report 2023*, elaborado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford, a SIC Notícias permanece no top dos órgãos de comunicação social nacionais em cujos conteúdos noticiosos os portugueses mais confiam, com uma pontuação de 78%. O mesmo estudo revela que a marca SIC (incluindo SIC Notícias) está entre as marcas com maior alcance semanal, online e offline, liderando destacadamente o top.

A SIC está também na lista das “100 Marcas Portuguesas Mais Valiosas”, de acordo com o estudo da OnStrategy que analisa a Reputação, Força e Energia de Marca, além da Avaliação Financeira, liderando no respetivo setor.

Os canais do universo SIC voltaram a conquistar a distinção *Escolha do Consumidor* e a SIC foi também premiada com o *Prémio Marketeer*, na categoria TV – Media, e com o *Prémio Cinco Estrelas* de Canal Generalista, a par da SIC Notícias, que conquistou o Prémio de Canal Informativo.



A Associação Corações com Coroa premiou duas reportagens da SIC, *A Roupa dos Brancos Mortos* e *Mínimo Garantido*, com o primeiro prémio *ex aequo*. *A Roupa dos Brancos Mortos* recebeu também o 1º Prémio da categoria nos *Prémios Fundação Casais/CEiA de Jornalismo para a Sustentabilidade*. A Reportagem Especial *As Lágrimas Não Se Fazem Ouvir* venceu o Primeiro Prémio na categoria de Televisão dos Prémios de Jornalismo *Os Direitos da Criança em Notícia*. Os trabalhos *Despojos de Guerra – Episódio Combate Africano* e *O Mínimo Garantido* foram receberem a principal distinção na categoria Meios Audiovisuais dos *Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração*, uma iniciativa conjunta da Comissão Nacional da UNESCO e da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

No entretenimento, os *WorldMediaFestivals Television & Corporate Media Awards* distinguiram a novela da SIC, *Sangue Oculto*, com a Medalha de Prata, na categoria de Telenovela. *Isto é Gozar com Quem Trabalha* venceu na categoria de Melhor Programa de TV Generalista, na Secção de Cultura dos *Prémios NIT*, e *Terra Nossa* foi distinguido como melhor programa de entretenimento pela Sociedade Portuguesa de Autores.

A série *Praxx* da Opto recebeu o prémio prata na categoria Streaming, dos *New York Festivals TV & Film Awards*, bem como a distinção na categoria de Melhor Direção de Fotografia em Série TV ou Telefilme dos *Prémios AIP de Cinema*.

A SIC e a SIC Mulher receberam 13 *Prémios M&P Criatividade em Autopromoção & Inovação em Media*.



5. PERSPETIVAS

O ano de 2023 foi particularmente desafiante em termos económicos e geopolíticos. A pressão inflacionista, o nível das taxas de juro de referência e os conflitos internacionais materializaram-se numa continuada necessidade de informação, reação e adaptação por parte de economias, mercados, empresas e indivíduos.

Perante os diversos exemplos do impacto social negativo da desinformação, voltou a ver-se valorizado o papel crucial que a informação independente, isenta e rigorosa tem na defesa da democracia. Por outro lado, acentuou-se o reconhecimento crescente do contributo do entretenimento de qualidade para a construção da cultura e bem-estar da sociedade.

A SIC, consciente da sua missão enquanto marca de referência e atenta à confiança em si depositada, voltou a merecer a preferência dos telespetadores, utilizadores e ouvintes. Ao longo do ano, a SIC manteve o foco na transição digital, na produção de ficção e no aumento da competitividade, fazendo chegar conteúdos de informação e de entretenimento a mais públicos, em mais formatos, com a qualidade que sempre nos foi reconhecida.

De entre as iniciativas que marcaram o ano 2023, destacam-se, em particular: o relançamento da SIC Notícias, com uma nova imagem, novos conteúdos e uma *app*; o enriquecimento do portfólio da plataforma de *streaming* Opto, incluindo a criação do primeiro canal FAST (*Free Ad-Supported Streaming Television*) no país; e o lançamento de novos *podcasts*.

Em 2024, o Grupo Impresa, do qual a SIC faz parte, prosseguirá a execução estratégica a que se propõe, focado no aumento da qualidade e competitividade, numa ótica de criação de valor sustentável. Assim, estabeleceu como objetivos prioritários acelerar a transformação digital, diversificar as fontes de receitas e melhorar a margem operacional, aliados a uma maior eficiência dos processos internos e da estrutura organizacional.

A SIC, enquanto plataforma de informação e entretenimento, continuará a apostar na expansão dos negócios no digital, sobretudo, no *streaming*, *connected TV* e áudio. Enquanto parte integrante de um grupo de media portugueses de referência, a SIC continuará a contar com os seus colaboradores e *stakeholders* para enaltecer os valores democráticos de Portugal e promover o bem-estar geral da sociedade.

Paço de Arcos, 7 de março de 2024

Pela Administração,

Cristina Barroso

Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado



opto

SIC NOTÍCIAS

SIC RADICAL



SIC CARAS



ADVANCE

VCLANTE SIC

SIC esperança